

Duas empresas
Comboios iguais
Percurso idênticos

AS DIFERENÇAS



FERTAGUS

Empresa privada
Percurso - Lisboa a Coima

Preço do bilhete - 2,95€
Assinatura Mensal - 64€

Percurso não integrado no
sistema de passe social

CP

Empresa pública
Percurso - Lisboa a Sintra

Preço do bilhete - 1,70€
Assinatura Mensal - 35,45€

Percurso integrado no
sistema de passe social



Apesar dos preços, bem mais elevados, praticados pela FERTAGUS esta recebe dinheiro do estado mais dinheiro que a empresa pública, a pretexto de um serviço público que não presta.

**O público é de todos!
A FERTAGUS privada é de alguns e paga com o dinheiro de todos.**

FERTAGUS PENALIZA UTENTES E TRABALHADORES

Os utentes são penalizados pelos elevados preços das tarifas praticadas pela FERTAGUS, ao mesmo tempo que os trabalhadores desta empresa vêem negados os direitos previstos na lei, nomeadamente o direito de, através das suas organizações, negociarem as condições de trabalho.

No troço explorado pela FERTAGUS, empresa privada, devia existir um serviço social ferroviário, inserido num sistema integrado de transportes e, simultaneamente, os trabalhadores deveriam ter relações de trabalho assentes no princípio de trabalho com direitos.

Porque isso não acontece, o caminho que o Governo deve seguir, em defesa dos utentes, dos trabalhadores e do erário público, é retirar a concessão à FERTAGUS.

Utentes e trabalhadores são vítimas dos mesmos interesses, assentes no lucro fácil e rápido. E ambos têm interesse em que o regime de concessão à FERTAGUS, seja substituído por um verdadeiro serviço social, através de uma gestão que cumpra a legislação relativa à contratação colectiva e que respeite os direitos dos seus trabalhadores.

No interesse dos utentes, dos trabalhadores e do erário público, retire-se a concessão à FERTAGUS.

Utentes e trabalhadores a mesma luta.



Sindicato Nacional dos Trabalhadores
do Sector Ferroviário

Outubro 2008